

**71278 - AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE: peça chave para o fortalecimento do vínculo comunidade-serviço de saúde**  
**Área de Conhecimento: 88- Promoção da Saúde**

**INTRODUÇÃO:** A Estratégia de Saúde da Família é a unidade de saúde que visa a prevenção de doenças e promoção de saúde à sua população. Fazem parte deste serviço vários profissionais, como médicos, enfermeiros, odontólogos e Agente Comunitário de Saúde (ACS). Este último é o profissional que facilita a aproximação da população da Estratégia de Saúde da Família (ESF), uma vez que preferencialmente durante os processos seletivos opta-se em contratar pessoas residentes do território de abrangência da ESF para o cargo, sendo então o ACS um membro da comunidade que participa do serviço de saúde local. É ideal que haja total cobertura da área da ESF por ACSs, pois estes são responsáveis por trazer informações pertinentes à saúde da população por si assistida, como por exemplo o número de pacientes diabéticos, hipertensos, gestantes e crianças, além de repassar necessidades notadas durante as visitas realizadas às famílias. Com áreas descobertas por ACS, o serviço de saúde fica sem informações precisas de sua população, não sabendo quais as necessidades reais que as pessoas de sua área têm. **OBJETIVO:** Demonstrar a realidade encontrada em uma ESF que conta com apenas uma ACS e discutir sobre os empecilhos vividos pela equipe de saúde da família relacionados com o desconhecimento de sua população. Método: Relato de experiência de duas acadêmicas do nono semestre do Curso de Enfermagem de uma Universidade de Santa Cruz do Sul em Estágio Curricular Supervisionado I, que se passa na Atenção Básica de um município do interior do Estado do Rio Grande do Sul. **RESULTADOS:** A ESF local do estudo há cerca de dois anos era uma Unidade Básica de Saúde e o serviço atualmente ainda funciona em modelo de UBS, atendendo às demandas vindas. O serviço possui apenas uma ACS, ficando assistida somente uma pequena parcela de sua população, havendo um desconhecimento por parte da equipe acerca dos agravos e casos que a ESF cobre em território. Não é possível fazer um controle com número de agravos, gestantes, crianças, idosos, entre outros dados que são relevantes para uma boa assistência. Há uma baixa adesão da população à unidade para prevenção de agravos e promoção de saúde, sendo os atendimentos médico-centrados. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** O desconhecimento do perfil da população causado pela falta de ACS impossibilita a ESF de realizar atividades voltadas para a prevenção, controle, reabilitação e promoção de saúde, como por exemplo, grupos de diabéticos e hipertensos, gestantes, puérperas, entre outros. Além disso, os agravos existentes no território de abrangência da ESF muitas vezes não chegam até a equipe, ou quando chegam é por via judicial. Nota-se a importância que os ACSs têm dentro da atenção primária, sendo a sua ausência, causadora de múltiplas deficiências na qualidade da assistência de saúde.

Autor - Giana Rathke Maieron  
Coautor - Caroline Zimer Bohrer